

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO - 2022

Handwritten signature

Handwritten signature



Mensagem do Presidente



O orçamento para o exercício de 2022 e o Plano Plurianual Orçamental 2022-2025 são elaborados num enquadramento inédito, particularmente difícil, caracterizado pela pandemia da doença COVID-19, pelos seus efeitos negativos no plano social e económico e ao mesmo tempo pela indefinição estratégica a nível nacional.

Ao atual contexto de crise pandémica e sanitária, dotado de incerteza e imprevisibilidade, acrescem um conjunto de preocupações sociais e económicas. Em territórios como o nosso agudizaram-se as situações de pobreza existentes, o que exige de cada um de nós uma maior e mais assertiva política de responsabilidade social.

Neste propósito existe uma necessidade premente de avançar com medidas específicas de combate à COVID-19, apoio social aos cidadãos e famílias vulneráveis e apoio à economia local, naturalmente, no quadro das competências, responsabilidades e possibilidades do Município.

Como já antes se referiu, apresentamos este Orçamento e Grandes Opções do Plano num contexto de indefinição estratégica a nível nacional.

Neste ponto temos como principal constrangimento de nesta fase o Orçamento de Estado para 2022 não se encontrar aprovado, não existindo sequer qualquer certeza sobre o montante das transferências de estado para os Municípios. Referir ainda que o Orçamento de Estado apresentado e reprovado em Assembleia da República tinha como proposta um corte nas transferências para os Municípios e Tarouca via a sua receita diminuída em aproximadamente meio milhão de euros.

O trabalho de idealizar um Orçamento Municipal para 2022 tornou-se ainda mais difícil pela indefinição dos programas relativos a fundos comunitários.

O Portugal2020 encontra-se numa fase de encerramento, com a probabilidade de abertura de avisos em regime de *overbooking* sem qualquer definição das áreas de apoio.

O Plano de Recuperação e Resiliência tem definidas as áreas de atuação, genericamente, contudo para o investimento publico ainda não apresentou a dotação para cada uma destas áreas, nem lançou qualquer aviso.

Também no próximo ano, 2022, está prevista a transferência de competência na área da saúde, estradas nacionais e ação social, no entanto a informação existente para a assunção destas competências, particularmente o envelope financeiro, ainda não se encontra definido.

Foi perante este cenário de total incerteza que realizamos o orçamento para 2022.

Este é o primeiro orçamento do mandato de 2022-2025 e depois de ultrapassados os anos de desequilíbrio financeiro da autarquia, e mesmo com os constrangimentos de tesouraria que ainda subsistem, os documentos previsionais

Naturalmente, manteremos para o Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2022 os eixos de desenvolvimento estratégico apresentados para o mandato 2022-2025, os quais são apresentaremos neste relatório, bem como as ações e objetivos que se pretendem atingir durante o próximo ano.

*W
sil
J*

No entanto, sem esquecer as novas necessidades originadas pelo momento que vivemos, é desejo de todo o executivo partilhar a solidificação de uma estratégia de estabilidade e desenvolvimento que desejamos consolidar.

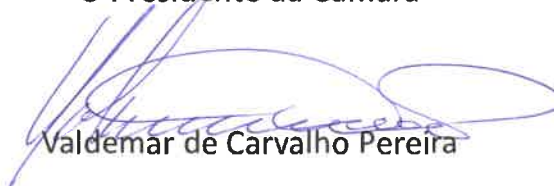
É neste sentido que manteremos uma política e atuação de proximidade entre eleito e eleitor, para que desta forma sejamos capazes de garantir a resolução de um conjunto de problemas que afetam o dia a dia dos tarouquenses, as pequenas obras, que na realidade são de enorme importância para quem delas usufrui, e tais intervenções só serão possíveis através da parceria continuada e sempre presente com os Presidentes de Junta, sendo eles o elo de ligação privilegiado.

É determinante investir em benefício das nossas gentes. Neste sentido, mesmo com as dificuldades económico financeiras e de tesouraria sempre presentes, quer do município, quer das famílias, mantemo-nos atentos aos efeitos sociais e económicos que esta crise pandémica tem provocado nos nossos cidadãos e famílias, com especial impacto nos grupos mais desprotegidos e vulneráveis.

Continuaremos a dar o melhor de nós, por Tarouca e para Tarouca.

Tarouca, 06.12.2021

O Presidente da Câmara


Valdemar de Carvalho Pereira

apresentados vêm confirmar a tendência de crescimento, permitindo ir ao encontro das necessidades mais prementes dos nossos cidadãos e continuar a lançar novos investimentos, apoiados por fundos comunitários e capazes de alavancar o desenvolvimento da Cidade e do Concelho de Tarouca.

A Autarquia prosseguirá a sua aposta no investimento público, em particular nas áreas da requalificação urbana, com a reabilitação de edifícios públicos e com o início da execução física da Estratégia Local de Habitação, da educação com o projeto de eficiência energética para a Escola Sede do Agrupamento de Escolas Dr. José Leite Vasconcelos, e do ambiente, com investimentos na rede de distribuição de água, bem como na requalificação e manutenção de espaços verdes.

Nesse sentido, o Orçamento e Grandes Opções do Plano visam conciliar ambição e vontade de continuar a fazer mais e melhor em prol da qualidade de vida, investindo na generalidade das áreas de competência da Autarquia, com a prudência, o rigor e o equilíbrio, indispensáveis à sustentabilidade das finanças municipais.

A promoção da cultura e do desporto e o apoio ao movimento associativo, aos agentes de proteção civil e às entidades da economia social constituem igualmente traços fundamentais da política orçamental do Município de Tarouca.

É também nossa intenção para o ano de 2022 assegurar a realização de políticas de melhoria das condições de trabalho, através da introdução de um novo modelo de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho.

Em 2022, a Câmara Municipal de Tarouca prosseguirá a estratégia definida e o trabalho que tem vindo a desenvolver em prol do bem-estar económico, social, desportivo e cultural das populações, com a permanente ambição e vontade de construir um Concelho mais próspero, mais justo e mais desenvolvido.



1. Introdução

De acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e a proposta do Orçamento, competindo a aprovação dos mesmos documentos à Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 25º do referido diploma.

Nos termos do n.º 46 do ponto 11 da NPC 26 do SNC-AP, as demonstrações previsionais a apresentar pelo município são:

- a) O Orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual;
- b) O plano Plurianual de investimento.

Ao abrigo do disposto no nº1 do artigo 132º da Lei nº 75-B/2020, de 31.12, não são apresentadas as demonstrações financeiras previsionais, de acordo com o n.º 17 do ponto 6 da NPC 1 do SNC-AP.

As Grandes Opções do Plano contemplam as linhas de orientação estratégica que irão pautar a atuação municipal durante o ano de 2022. Incluem, também, o plano plurianual de investimentos, documento com horizonte temporal de 4 anos (2022-2025), que descreve os projetos e ações que se levarão a efeito, de acordo com os objetivos definidos e ordenados com base na classificação funcional estabelecida no POCAL. Incluem, ainda, as atividades mais relevantes (PAM), cujos objetivos foram igualmente alvo da classificação funcional supracitada.

Considerando que as Grandes Opções do Plano traduzem a orientação estratégica do município, naturalmente estas assumirão na sua forma e conteúdo a mesma essência durante todo o mandato.

Todas as receitas e despesas previstas a realizar em 2022 encontram-se inseridas no orçamento e ordenadas de acordo com o código de contas estabelecido no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.



É apresentada a proposta de Quadro Plurianual de Programação Orçamental.

Foram observados e cumpridos todos os princípios e regras orçamentais previstos no POCAL (aplicáveis nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 17º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro), bem como na Lei n.º 73/2013, de 03.09.



2. Conjuntura económica

“O Banco de Portugal projeta que a economia portuguesa cresça 4,8% em 2021, aproximando-se do nível pré-pandemia no final do ano (Quadro I.1.1). Após uma redução em cadeia no primeiro trimestre, o PIB mais do que recuperou no segundo, continuando a crescer nos trimestres seguintes, ainda que a um ritmo menor. Esta trajetória de recuperação reflete o controlo da pandemia e os avanços no processo de vacinação, com efeitos positivos sobre a confiança dos agentes.

A inflação aumenta para 0,9% em 2021 (-0,1% em 2020).

As medidas de política continuam a suportar a capacidade produtiva da economia e o rendimento das famílias e empresas. No primeiro semestre do ano, a política orçamental manteve um carácter expansionista no contexto pandémico (Caixa 1). Na segunda metade, apesar do fim de alguns apoios temporários – em parte substituídos por medidas mais direcionadas aos setores e empresas mais afetados, não se antecipam efeitos adversos significativos sobre a atividade.

A projeção para o PIB em 2021 mantém-se inalterada face ao divulgado em junho. Por um lado, a incorporação das Contas Nacionais revistas traduziu-se numa recuperação mais forte da atividade na segunda metade de 2020, com impacto positivo na taxa de variação anual de 2021.

A variação em cadeia do PIB no segundo trimestre deste ano foi também ligeiramente superior à antecipada em junho devido a um maior crescimento do consumo privado. Por outro lado, na segunda metade de 2021, um maior

abrandamento do consumo privado e o agravamento das perturbações do lado da oferta a nível mundial – com impacto negativo no investimento e nas exportações de bens – traduzem-se numa revisão em baixa do crescimento do PIB. A projeção para a inflação em 2021 é revista em alta (0,2 pp), refletindo o aumento das pressões externas sobre os preços face ao antecipado em junho. “

Boletim Económico do Banco de Portugal - outubro 2021

A pandemia da Covid-19 afetou profundamente a trajetória esperada para a economia ao longo dos dois últimos anos.

O País, a Europa e o Mundo mantêm ainda um elevado grau de incerteza sobre a forma de combate do SARS-COV-2 e à magnitude e extensão das medidas de isolamento social requeridas para atenuar os seus impactos adversos na população.

As novas variantes que vão surgindo, o aumento do número de infetados que se faz sentir por toda a Europa e as medidas restritivas em vigor neste novo período de Calamidade decretado no passado dia 1 de dezembro, voltarão a resultar em consequências visíveis na economia do país e consequentemente na nossa região e no nosso concelho.

Acreditávamos que a vacinação à maioria da população levaria a melhoras significativas na economia, no entanto hoje pudemos perceber que a solução não é assim tão simples e prevêem-se novos momentos de confinamento, indispensáveis para a proteção da população.

Durante os últimos dois anos, existiu assim a necessidade de encontrar equilíbrios, sendo esse também o objetivo do orçamento de 2022, para que seja possível manter a capacidade de realizar investimento público e ao mesmo tempo

dar resposta àqueles que se encontram a precisar das políticas e recursos da ação social.

Estando neste momento a viver um período de enorme incerteza sobre a definição das políticas nacionais e europeias elaboramos o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022 assente em princípios de prudência e contenção, garantindo rigor na gestão deste município e o cumprimento das medidas e ações inscritas no Plano de Saneamento Financeiro contratualizado pelo Município de Tarouca, certos que aproveitaremos todas as oportunidades oferecidas pelo quadro comunitário Portugal2020, Portugal2030 e Plano de Recuperação e Resiliência.

Anualmente temos vindo a reafirmar que o Município de Tarouca tem um elevado grau de dependência das transferências da administração central e, estamos certos e que tal indicador não se alterará nos próximos anos, fazendo com que esta autarquia se mostre vulnerável a qualquer decisão do Governo português, e neste contexto é com enorme preocupação que encaramos a possibilidade da redução em cerca de meio milhão de euros nas transferências de Estado.

Não conseguimos entender o corte que está a acontecer nas transferências do Estado para os Municípios, pois tal política é contraditória com o discurso atual, onde se releva a atividade municipal, mas ainda mais absurda considerando que esta é uma afronta ao Municípios Portugueses, em particular aos que se encontram no interior do país.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) pretende implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década.

O Conselho Europeu criou o Next Generation EU, um instrumento de mitigação do impacto económico e social da crise, contribuindo para assegurar o crescimento sustentável de longo prazo e responder aos desafios da dupla transição climática e digital. Este instrumento contém o Mecanismo de Recuperação e Resiliência onde se enquadra o PRR, um plano de investimentos para todos os portugueses, assente em três dimensões estruturantes: Resiliência; Transição Climática; Transição Digital.

O Portugal 2030 materializa o Acordo de Parceria a firmar entre Portugal e a Comissão Europeia, que estabelece os grandes objetivos estratégicos para aplicação dos Fundos Europeus no país para o período 2021-2027.

Nos termos dos regulamentos europeus, o Portugal 2030 programa-se em torno de cinco objetivos estratégicos da União Europeia - Uma Europa mais inteligente, mais «verde», mais conectada, mais social e mais próxima dos cidadãos.

Em alinhamento com estes objetivos estratégicos, Portugal definiu 4 Agendas, no acordo de parceria, assim:

- Agenda 1

As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade;

- Agenda 2

Inovação, Digitalização e Qualificações como motores do desenvolvimento;

- Agenda 3

Transição climática e sustentabilidade dos recursos;

- Agenda 4

Um país competitivo externamente e coeso internamente.

As opções estratégicas do executivo assumiram o seu alinhamento com a estratégia do Portugal 2020, mas também com estas novas estratégias nacionais,

Umy

o Portugal 2030 e o Plano de Recuperação e Resiliência, esmo com todas as indefinições ainda presentes.

W. L. S.

Acreditamos que cabe à autarquia, no âmbito das suas competências, promover e concretizar políticas que visem um desenvolvimento equilibrado e sustentado do concelho e proporcionem o bem-estar social dos munícipes, garantindo inclusão e a coesão social.



3. Eixos estratégicos

O Quadro Estratégico Portugal 2020, a estratégia Portugal 2030, o Plano de Recuperação e Resiliência e obviamente a estratégia que este executivo apresentou a sufrágio nas últimas eleições autárquicas são a base para definição dos eixos de desenvolvimento estratégicos do concelho de Tarouca.

As medidas ou ações deste Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022, desejam garantir a afirmação do concelho e a criação de condições para o seu desenvolvimento equilibrado e sustentado, procurando melhorar o bem-estar de todos os munícipes.

Assim, as linhas de desenvolvimento estratégico para o Município de Tarouca, que definimos para o mandato em curso dividem-se em 5 eixos que categorizamos da seguinte forma:

- **Desenvolvimento económico e sustentável**
 - Reabilitação Urbana
 - Mobilidade Sustentável
 - Valorização dos recursos produtivos endógenos - Agricultura e Floresta;
 - Inovação, diferenciação e empreendedorismo - Comércio e Industria;
 - Ambiente;
 - Turismo, paisagem e património;
 - Empregabilidade.
 -



- **Inclusão e coesão social**
 - Capital social e qualificação humana;
 - Hábitos saudáveis.

- **Educação e formação**
 - Comunidade educativa.

- **Cultura, desporto e associativismo**
 - Valorização cultural;
 - Associativismo e mobilização territorial;
 - Desporto saudável;
 - Juventude.

- **Gestão territorial e gestão municipal**
 - Infraestruturas básicas;
 - Segurança e Proteção Civil;
 - Equipamento básico e equipamento de transporte;
 - Funcionários municipais;
 - Modernização administrativa.

Em linha com o afirmado, estes eixos estratégicos são compromissos para o mandato 2022-2025, e em conjunto com elevados níveis de exigência e rigor na gestão dos recursos da autarquia, acreditamos que proporcionarão melhores condições de vida para todos.

3.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SUSTENTÁVEL

REABILITAÇÃO URBANA

São múltiplos e complexos os desafios que se colocam na atualidade aos nossos centros urbanos, à reabilitação urbana e à criação de um ambiente urbano mais favorável para a satisfação das necessidades básicas dos cidadãos e das organizações.

Tais desafios exigem um compromisso por parte de todos os agentes implicados, públicos e privados, que permita canalizar as forças e os recursos numa direção comum de reabilitação efetiva dos centros urbanos, por via de estratégias e operações integradas de reabilitação, centradas nas áreas verdadeiramente necessitadas e segundo uma gestão pró-ativa que simplifique os processos, rompa com as tradicionais barreiras à reabilitação e otimize as oportunidades que os novos instrumentos e o mercado oferecem.

Atualmente, à semelhança da maioria dos centros urbanos portugueses, os núcleos históricos de Tarouca debatem-se com fenómenos de degradação física e desqualificação funcional, a que acrescem processos de erosão social e económica.

Esta realidade exige uma resposta eficaz a todos os níveis (físicos, funcionais, económicos, sociais, culturais e ambientais), com uma eficiente articulação das entidades e agentes investidos nesta missão.

O Plano Estratégico de Reabilitação Urbana de Tarouca é um documento estratégico global e integrado, sob o risco de se enveredar por soluções isoladas, descontextualizadas e, assim, ineficazes para a prossecução dos objetivos estratégicos de desenvolvimento e afirmação deste território.

É fundamental uma intervenção que assenta no conceito de um funcionamento em rede dos núcleos históricos, respeitando a identidade, a vida urbana, sendo capaz de valorizar e potenciar a memória e o património arquitetónico, cultural e natural ainda presentes.

Para tal foram definidos objetivos estratégicos de intervenção, centrados em domínios considerados fundamentais para a afirmação e melhoria das condições urbanas, ambientais, económicas e sociais.

Dos vários desafios que se colocam nos dias de hoje, a reabilitação urbana é de extrema importância, já que só assim será possível devolver aos centros urbanos um ambiente mais favorável e um maior sentimento de satisfação das necessidades básicas dos cidadãos e das organizações.

Assim, o próximo ano prevê a continuidade de investimento público nesta área, garantindo a finalização de alguns investimentos já em curso, mas também no lançamento de novas obras, que passamos a identificar.

Regeneração da Zona Ribeirinha de Outeiro

Este investimento já se encontra em curso, esperando o seu término durante o ano de 2022. Este é um local de beleza natural única, com um aumento considerável de atratividade nos últimos anos e com uma necessidade premente de investimento público por forma a tornar os espaços mais acolhedores e funcionais.

Edifício das Associações Locais

A reabilitação e alteração da antiga Junta de Freguesia de Tarouca, edifício situado na Praça 25 ed Abril, em Tarouca, com origem no séc. XIX, cuja gestão ficará a cargo do município, dotando-o de melhores condições de

salubridade e habitabilidade, através da sua reabilitação interior e exterior, de modo a acolher a Casa das Associações – Espaço de Acolhimento para Associações Locais.

Pretende-se com a concretização deste projeto dotar as associações locais já existentes, cujas condições necessitam de ser melhoradas, de espaços dignos para o desenvolvimento e fixação da sua atividade, promovendo e estimulando a dinâmica associativa local.

Em suma, o objetivo principal da Casa das Associações é a criação/definição de um espaço cultural e intergeracional destinado ao acolhimento de diversas associações locais, associado à requalificação e regeneração do espaço público envolvente, promovendo a sua multifuncionalidade e a sua utilização regular.

O edifício, ao longo do tempo, foi acolhendo usos diferenciados – habitação, escola primária, sede de Junta de Freguesia, Casa do Povo, consultório médico e sede de associações, adaptando-se às diferentes exigências funcionais, mas mantendo sempre o seu carácter arquitetónico, representativo do património edificado do concelho.

Este investimento já se encontra aprovado e terá a comparticipação de 85% de fundos comunitários.

Centro de Apoio Associativo

Reabilitação e Remodelação de três frações localizadas no rés-do-chão de dois edifícios sitos no Bairro 5 de Outubro, Tarouca, na União de Freguesias de Tarouca e Dálvares, no âmbito do projeto de criação do Centro de Apoio Associativo do Concelho de Tarouca.

A intervenção proposta incide na definição de espaços de trabalho/acolhimento destinados às associações locais, através da

reabilitação e remodelação interior de três espaços comerciais devolutos, propriedade do município, dotando-os de melhores condições de salubridade e habitabilidade, promovendo a reabilitação urbana, não apenas destes espaços, mas do conjunto edificado onde se inserem.

Propõe-se a definição de três núcleos diferenciados: dois destinados ao funcionamento permanente de associações de desenvolvimento local e social, com espaços de trabalho e de atendimento/apoio ao cidadão, bem como às diferentes associações; e um destinado ao acolhimento dos diferentes movimentos associativos do concelho.

Pretende-se com a concretização deste projeto, apoiar a dinâmica associativa através da introdução/definição de incentivos ao seu reforço e expansão, orientando, simultaneamente, a sua ação em torno de objetivos estratégicos coletivos, capazes de estimular o desenvolvimento do Concelho, apostando numa cultura de comunicação interassociativa, de interface, de conhecimento mútuo, de articulação em rede, de cooperação e de rentabilização de recursos associativos.

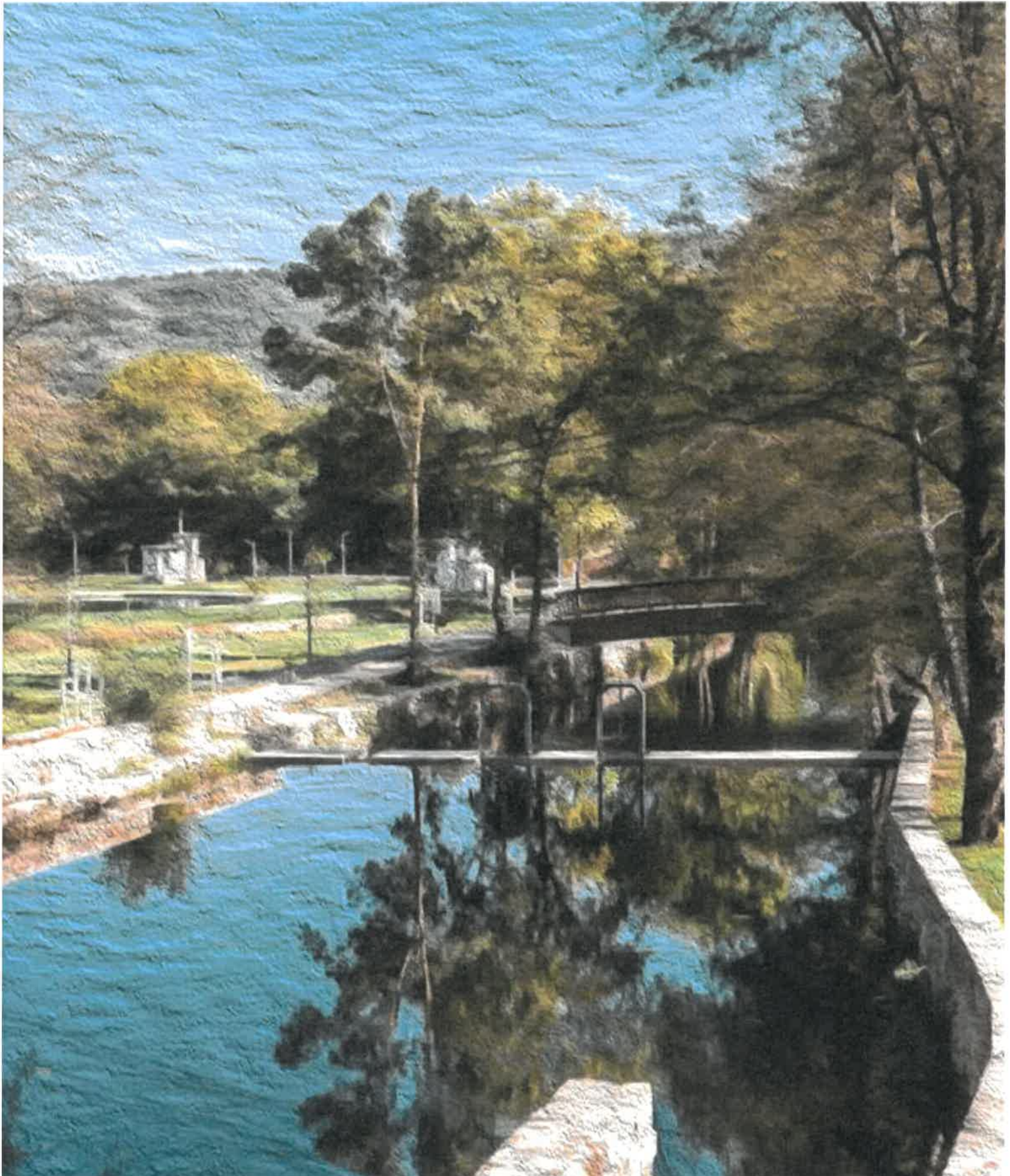
Este investimento já se encontra aprovado e terá a comparticipação de 85% de fundos comunitários.

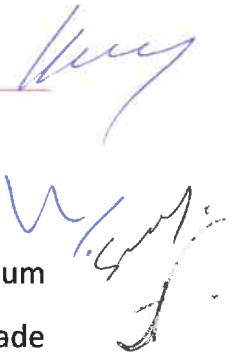
Casa do Paço

A Casa do Paço, situada em Dálvares, na União de Freguesias de Tarouca e Dálvares, assume-se hoje como uma porta de entrada aos visitantes e turistas que desejam conhecer e permanecer no Concelho de Tarouca.

Considerando a sua importância histórica, é fundamental criar condições de bem-estar e de apresentação para quem ali se desloca.

Deseja-se assim requalificar a Casa do Paço, com o principal objetivo criar novas dinâmicas a este edifício secular, melhorar a sua atratividade e desenvolver conteúdos para a apresentação do território tarouquense.





Parque Ribeirinho de Tarouca

Este é um projeto foi capaz de garantir um maior aproveitamento de um recurso natural, o nosso rio, que garante a promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística de Tarouca, enquanto fator de diferenciação e afirmação regional. Este é hoje novo polo de atratividade e lazer no nosso concelho.

No entanto há necessidade de continuar a equipar aquele espaço com um conjunto de valências diferenciadoras.

Hoje existem um conjunto de novas modalidades desportivas que podem ser ali instaladas em harmonia com o projeto já executado, e neste sentido pretende-se ali instalar uma zona de desporto diferenciado.

Com a abertura do *overbooking* do Portugal2020 ou do Portugal2030 pretende-se ali contruir dois campos de *Padel*, um campo de futebol de praia, uma pista de *Pumptrack* e nas imediações uma pista de Rádio Modelismo.

Estratégia Local de Habitação (ELH)

O Município de Tarouca encontra-se a terminar a sua Estratégia Local de Habitação, que iniciará a sua execução física no ano de 2022.

A Estratégia Local de Habitação (ELH) é o instrumento que define a estratégia em matéria de habitação e prioriza as soluções habitacionais que, em conformidade, o Município pretende ver desenvolvidas no respetivo território ao abrigo do 1.º Direito e no qual se devem enquadrar todos os pedidos a candidatar.

Desta forma, a ELH de Tarouca assume como objetivo geral orientar a intervenção do Município em matéria de habitação, alinhada com os objetivos e princípios definidos no 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, bem como o diagnóstico global atualizado das carências habitacionais identificadas no território.

Este documento estratégico identifica as prioridades, objetivos e metas a alcançar no período da sua vigência e define as soluções habitacionais que serão desenvolvidas para as atingir. Além disso, apresenta uma componente mais abrangente, tendo em consideração outras dinâmicas territoriais e a articulação com os objetivos estratégicos da Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), bem como outros programas e iniciativas municipais.

Com o desenvolvimento efetivo deste documento e dos apoios previsto, espera-se também uma mais rápida requalificação dos centros urbanos e núcleos históricos.

MOBILIDADE URBANA

O Plano de Mobilidade Urbana Sustentável desenvolvido pelo Município de Tarouca em 2019 tem como objetivo principal melhorar a acessibilidade de pessoas e veículos no núcleo urbano.

No âmbito da mobilidade urbana continuaremos a trabalhar em dois eixos – resolução de problemas existentes e redefinição de novos modelos de mobilidade.

Para o ano de 2022 está garantida a aquisição e remodelação dos restantes abrigos de passageiros de transportes coletivos rodoviários municipais, projeto que já se encontra aprovado e com participação de 85%.

Aquisição e reabilitação de sinalização vertical e horizontal, projeto intermunicipal, fruto de uma candidatura apresentada pela CIMDOURO, que garantirá a uniformização das placas indicativas. No entanto, este Orçamento e Grandes Opções do Plano prevê a aquisição de nova sinalética indicativa de povoações e serviços.

Considerando o trabalho já realizado na área da toponímia, para o ano de 2022 prevê-se também a realização de investimento na aquisição de placas de toponímia para todo o concelho.

Com o objetivo de garantir uma maior mobilidade no território encontra-se em estudo e desenvolvimento a definição de circuitos de carreira pública regular, garantindo assim mais oferta para todos aqueles que desejem circular dentro do concelho.

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS PRODUTIVOS ENDÓGENOS - AGRICULTURA E FLORESTA

A atividade agrícola representa ainda uma grande fatia da base produtiva do concelho.

No entanto as alterações ambientais que preocupam todo o planeta, têm fustigado a nossa região com tempestades de granizo que destroem uma grande percentagem da produção existente.

Neste sentido, acreditamos que só uma estratégia nacional poderá dar resposta a estas ameaças e os municípios portugueses serão certamente parceiros de qualquer estratégia que venha a ser implementada.

Pretende-se assim desenvolver um conjunto de ações de apoio direto ou indireto ao setor primário, das quais se destacam:

No que concerne à escassez de água, em 2022, esperamos avançar com o projeto de uma grande represa de água que garantirá o fornecimento deste recurso natural para as áreas de produção agrícola, com o objetivo de aumentar a capacidade de regadio e conseqüentemente a produção.

Iniciar um processo de requalificação dos açudes dos rios Varosa e Varosela.

Execução da candidatura apresentada e aprovada que tem como objetivo a proteção e reabilitação de povoamentos florestais;

Continuar a promover parcerias com as instituições de ensino superior, promovendo investigação, com o objetivo de criar valor ao produto agrícola, atrair investimento, fixar os jovens e aumentar a empregabilidade;

Continuar a realizar obras de manutenção e beneficiação dos caminhos agrícolas e florestais do concelho, bem como no que concerne à eletrificação de caminhos agrícolas, criando assim melhores condições para a produção agrícola;

Manter uma política de sensibilização e fiscalização, que tenha como principal objetivo a limpeza de terrenos florestais e agrícolas, o que permitirá um combate mais eficiente aos fogos florestais.

Potenciar o Gabinete de Apoio ao Agricultor;

Promover o desenvolvimento de empresas que visem o aproveitamento e rentabilidade de recursos florestais;

Continuar a realizar a limpeza de mosaicos florestais, no sentido de criar zonas de reflorestação natural, que estrategicamente se transformam em faixas de combate ao fogo florestal.



INOVAÇÃO, DIFERENCIAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Atravessamos uma crise pandémica sem precedentes, as alterações ocorridas no nosso quotidiano trouxeram consequências graves para o setor económico.

As empresas apresentam perdas de receita nunca vistas, estando hoje em causa a viabilidade de muitas dessas unidades.

Desejamos fazer de Tarouca um território competitivo, potenciando as suas atividades económicas, promovendo a criação de riqueza e de emprego, incentivando a fixação de pessoas no concelho.

A construção da Área de Acolhimento Empresarial de Tarouca encontra-se quase concluída, e neste momento todos os lotes existentes já se encontram vendidos. Este investimento é uma resposta à procura de espaços adequados para a instalação de empresas, vai promover a capacitação e melhoramento das condições de instalação de empresas locais, bem como potenciar economias de aglomeração e de rede com impacto na competitividade das PME.

Durante estes últimos anos, o Município de Tarouca sempre foi uma instituição de proximidade e esteve sempre de braços dados com os nossos empreendedores, mantendo-se todo o executivo sempre disponível para ajudar e facilitar qualquer pretensão dos nossos empresários.

Com o objetivo de dinamizar a economia local, respeitando sempre o Código dos Contratos Públicos, tudo fizemos para que os fornecedores da Câmara Municipal fossem as empresas do nosso concelho.

Como já antes referimos, hoje vivemos ainda os efeitos da crise pandémica, as alterações ocorridas no nosso quotidiano trouxeram consequências graves para o setor económico, visto que as empresas apresentam perdas de receita elevadas com acrescidos problemas financeiros e de tesouraria.

Na medida dos recursos existentes, é obrigação do Município de Tarouca, assumir um papel impulsionador, não só através da realização de investimentos e ações que promovam dinâmicas empresariais de empreendedorismo, mas também através de apoios diretos ao setor económico.

Pretende-se ainda:

Criação de dinâmicas que sejam uma alavanca para o comércio local;

Promoção e apoio de iniciativas que visem a divulgação das empresas e produtos locais, incluindo o artesanato e turismo;

Apresentação e execução de projeto para a criação de uma incubadora de empresas.

Promover as empresas locais em feiras nacionais e internacionais, no seu projeto de afirmação comercial, valorizando, em particular, o cluster agroalimentar e do setor de turismo;

Criar uma Agência Municipal de Investimento, com a missão de procurar novos investidores e empresários e de lhes explicar as vantagens em investirem no município, bem como os apoios e financiamentos existentes, identificando possíveis investidores e apoiando os processos de investimento.

AMBIENTE

Hoje, a temática do ambiente em discussão a nível mundial, as alterações climáticas que temos vindo a observar são de enorme preocupação para o futuro da humanidade.

Temos plena consciência que as respostas e soluções com maiores consequências terão que ser apresentadas pelos países mais poluidores, como são a China, os Estados Unidos da América, a Rússia e a Índia, no entanto sabemos que todos os esforços que fizermos são em benefício deste nosso planeta.

O Município de Tarouca considera a sustentabilidade ambiental como um dos eixos prioritários, pois não faz sentido falar de qualidade de vida se não formos capazes de a compatibilizar com o respeito pela natureza e pela paisagem.

Duante o próximo mandato, pretende-se:

- Manter as ações de sensibilização junto da população, da comunidade escolar e empresas locais, procurando preservar a nossa floresta;
- Executar a candidatura já aprovada de prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos;
- Aumentar o sistema de recolha seletiva porta a porta, alargando este programa aos privados;
- Manter as ETAR's, propriedade do Município, operacionais, reformulando as mesmas e garantindo a sua total eficácia;
- Consolidar os espaços verdes dos núcleos urbanos, transformando-os de forma a reduzir o consumo de água;
- Promover ações de limpeza florestal;
- Realizar campanhas de sensibilização para a poupança e racionalização de água;
- Despoluir os cursos de água e promover ações de limpeza das margens;

- Repovoar o rio Varosa e Varosela com as famosas Trutas do Varosa;
- Manter a parceria com as empresas de desenvolvimento tecnológico, que garantem a instalação de energias renováveis em território tarouquense.

TURISMO, PAISAGEM E PATRIMÓNIO

Depois da implementação de uma estratégia sustentável para o crescimento do setor do turismo, com aumento considerável, nos últimos anos, do número de visitantes, do número de alojamentos e serviços conexos ao setor do turismo, o ano de 2022 é quase o reinício, já que esta doença, COVID-19, veio destruir muito do trabalho realizado até ao momento.

Os investimentos realizados trarão mais atratividade ao território, assim como os eventos de referência nacional e internacional que temos vindo a desenvolver, certos de que criam e continuarão a criar janelas de oportunidades para o setor turístico, pois estes investimentos do município, facilitarão também a promoção e acesso a fundos comunitários de investimentos de empreendedores e proprietários locais.

Dos investimentos referidos no parágrafo anterior destacamos: o Parque Ribeirinho de Tarouca, a Zona Ribeirinha de Ucanha, a Requalificação da Alcáçima e a Reabilitação de Altar e retábulos da Igreja de São Pedro de Tarouca.

Durante o próximo ano, como objetivo de reforçar as ofertas para quem nos visita, pretende-se:

- Terminar a obra de Regeneração da Zona Ribeirinha do Outeiro, Praia Fluvial de Mondim da Beira, estando certos de que garantirá a atratividade deste espaço, com a construção de um espaço para bar e arrumos, recuperação de acessos deteriorados e degradados, criação de novos

acessos pedonais incluindo acesso de pessoas com mobilidade condicionada às zonas de lazer nas margens do rio, bem como a construção de sanitários públicos dignos, colocação de iluminação pública e mobiliário urbano;

- Terminar o investimento de Requalificação do Parque de Santa Helena, garantir a sua abertura brevemente ao público, tendo como objetivo uma maior comodidade e atratividade para quem nos visita, para quem regularmente desfruta da paisagem e serenidade daquele espaço e para apoios das atividades desportivas e religiosas que ali se realizam.
- A Conservação do Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, onde o Município de Tarouca é parceiro da Direção Regional de Cultura do Norte, encontra-se em fase de conclusão, garantindo a preservação e conservação deste Monumento e ao mesmo tempo oferecendo condições de visitaçãõ mais seguras;
- Conscientes dos défices de sinalética em todo o território do nosso concelho, mas também em todo o Douro, conjuntamente com a Comunidade Intermunicipal do Douro encontra-se em desenvolvimento um projeto de sinalética comum para todo o Douro Património Mundial. Neste capítulo realizar-se-ãõ também investimentos e sinalizaçãõ vertical indicativa de povoações e serviçõs;
- Durante o ano de 2022 iniciar-se-ãõ os investimentos da empreitada designada como Caminho dos Monges, um percurso pedestre de referência internacional, acreditamos que nada é mais genuíno do que a origem, e a história do Vale do Varosa transporta-nos à gênese do nosso país.

Este investimento permitirá a realizaçãõ de um percurso pedestre entre São João de Tarouca e o Rio Douro, numa extensãõ de cerca de 40 Km, estamos certos de que será mais uma alavanca para o setor do turismo e

atividades conexas, pois percorrer este Caminho é sentir na pele o espírito empreendedor dos Monges de Cister, que orando e laborando souberam moldar a região, atuando como verdadeiros agentes transformadores da paisagem ao cultivar terras e vinhas.

- Em *overbooking*, no programa PROVERE, pretendemos candidatar a aquisição de um “comboio” turístico que permitirá uma nova forma de visitação do território.
- Apoiar financeiramente, na proporção de 1/3 do valor do investimento a recuperação do Órgão de Tubos do Mosteiro de São João de Tarouca, garantir de seguida a realização de espetáculos únicos, diferenciadores e atrativos;
- Desejamos projetar, candidatar a fundos comunitários e construir um conjunto de miradouros de estilo mais contemporâneo, que terão vista privilegiada sobre o território e garantirão uma nova temática para o turismo de natureza.

Além dos referidos investimentos, pretendemos:

- Consolidar as campanhas promocionais de imagem e marketing concelhios;
- Criar e manter roteiros temáticos para a utilização do meio natural concelhio - percursos radicais, percursos pedestres, percursos de contemplação da natureza, percursos da água e percursos culturais, incluindo a sua divulgação e promoção;
- Repetir e criar novos roteiros de animação do património, através de eventos diferenciadores e potenciadores de Turismo;
- Realizar eventos de referência nacional e internacional que projetem o nosso território;
- Promover a certificação de produtos regionais, criando condições para a sua comercialização em espaços próprios.

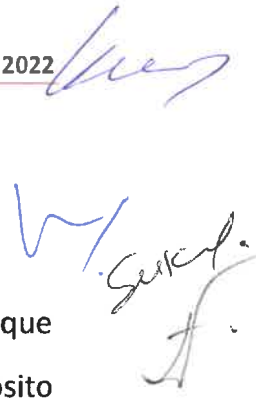
- Construção de parque de caravanismo;
- Dinamizar e melhorar o troço do Caminho Português de Santiago, Caminho de Torres, bem como criar um albergue/enfermaria para os utilizadores deste caminho.

Durante o ano de 2022 desenvolver-se-á um projeto já aprovado a fundos comunitários que se designa de “Cultura e Património em Foco”, no qual se prevê o desenvolvimento de visitas áudio através de tecnologia WebAPP, que inclui o Mosteiro de São João de Tarouca, Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, Ponte Fortificada de Ucanha, Igreja de São Pedro de Tarouca e Casa do Paço de Dálvares.

Para este projeto também está previsto o desenvolvimento de AudioGuia WebApp com a edição de Guião com 15 pontos de interesse por local, a visita composta por áudio multi-idioma, texto e fotografia, bem como o desenvolvimento de visitas virtuais, sendo que estas visitas serão acessíveis em PC e Smartphone.

Para valorização deste produto, pretende-se a recolha de sons originais para uma melhor recriação dos ambientes e uma visita mais imersiva e a utilização das regras e boas práticas de acessibilidade para projetos digitais.





EMPREGABILIDADE

Só é possível garantir a fixação das pessoas se existirem postos de trabalho que lhes ofereçam garantias de uma vida estável e com futuro, e neste propósito manteremos e reforçaremos as ações de promoção do emprego, realizaremos, sempre que possível, candidaturas às medidas ocupacionais e de combate ao desemprego para todos os munícipes que se enquadrem e mostrem interesse nos programas que regularmente vão sendo lançados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Acreditamos que todos os investimentos públicos realizados promovem a empregabilidade, destacando a Área de Acolhimento Empresarial e Logística, que se apresenta como uma resposta célere e viável para os investidores que procuram um espaço onde instalar a sua empresa e assim este documento, os vários eixos estratégicos e respetivas ações materializam um conjunto de medidas que, de forma estruturada, tem com objetivo final a promoção do território do Concelho de Tarouca, a dinamização da sua economia e o conseqüente aumento da empregabilidade.

3.2 INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL

CAPITAL SOCIAL E QUALIFICAÇÃO HUMANA

O dia 23 de setembro de 2021 marcou o arranque em Tarouca do projeto piloto de transferência de competências do Instituto de Segurança Social para as autarquias locais.

Tarouca é o primeiro município do Distrito de Viseu a integrar esta fase de teste em que será definido o modelo de articulação entre as autarquias e a Segurança

Social, procurando que este seja um processo otimizado e eficaz no acompanhamento da população mais fragilizada.

As autarquias locais são a estrutura fundamental para a gestão de serviços públicos numa dimensão de proximidade. O reforço da autonomia local prevê não só a descentralização de competências da administração direta e indireta do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, mas também a possibilidade de se proceder à redistribuição de competências entre a administração autárquica, fortalecendo o papel das autarquias locais e possibilitando uma maior adequação dos serviços prestados à população, o que se traduz num melhor atendimento e numa resposta mais eficaz aos cidadãos, em especial aos mais vulneráveis socialmente.

Esta transferência de competências será um novo desafio e em 2022 iniciar-se-á todo o processo de desenvolvimento desta ação, sendo que se conhecem as responsabilidades acrescidas, consequência da crise pandémica que hoje vivemos e que originou a com que muitas famílias perdessem a sua estabilidade financeira, perdendo o seu emprego e, conseqüentemente, os seus rendimentos.

A normal atividade do executivo centra-se nas pessoas, assim, urge, hoje mais que nunca, continuar a desenvolver uma política de ação social de muita proximidade e que assegure o apoio necessário aos cidadãos e famílias que apresentam uma situação social mais vulnerável.

Do diagnóstico social estratégico realizado pelo Conselho Local de Ação Social de Tarouca e dos Censos de 2021 concluímos da necessidade de continuar a desenvolver planos que contemplem projetos, medidas e ações que visem dar resposta às problemáticas de intervenção prioritária identificadas:

- O envelhecimento e o decréscimo da população;
- O desemprego e as suas conseqüências;

- O alcoolismo e o consumo de substâncias ilícitas.

Reafirmamos, como sempre o fizemos, que as dificuldades financeiras desta autarquia poderão atrasar qualquer investimento ou anular a realização de qualquer evento, mas queremos de forma convicta garantir que tudo será feito para que, em nenhum momento, falte tesouraria para prestar o apoio justo e universal a qualquer munícipe que necessite do nosso contributo para ver garantidas as suas necessidades básicas e condignas condições de vida.

Este orçamento e grandes opções do plano, pretendem assim:

- Dar continuidade ao apoio logístico, financeiro e técnico às várias instituições de solidariedade social;
- Continuar a apoiar logística e financeiramente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tarouca;
- Criar apoios diretos ao voluntariado;
- Continuar a dotar os espaços públicos de acessos adequados a pessoas com dificuldades motoras;
- Acompanhar e apoiar idosos ou pessoas incapacitadas, sobretudo as que vivem mais isoladas;
- Manter o apoio às famílias em situação de carência, designadamente na área da saúde, com medicamentos e consultas, na melhoria das condições de habitabilidade e na execução de obras de adaptação para pessoas com mobilidade reduzida;
- Promover o apoio psicossocial a pessoas e famílias em risco ou em situação de exclusão, melhorando a sua inclusão social e profissional;
- Reforçar a capacidade de atuação da Unidade Móvel de Saúde, através da parceria com os serviços de saúde locais;
- Reformular e reorganizar o projeto “Rejuvenescer Tarouca” garantindo-lhe uma maior dinâmica e uma participação mais alargada.



Manteremos para o próximo mandato medidas já consolidadas, como são exemplo:



- O apoio à natalidade;
- O transporte escolar gratuito;
- A oferta de material escolar para os alunos do 1º ciclo;
- O almoço gratuito para toda a comunidade escolar do pré-escolar e 1º ciclo;
- A redução do IMI para os agregados familiares com um ou mais filhos.

HÁBITOS SAUDÁVEIS

Desejamos manter um conjunto de novas atividades que permitam aos nossos cidadãos manter a prática de hábitos saudáveis.

A SARS-COV2 mantém-se ainda como uma barreira na realização de eventos e atividades, estando assim em *stand-by* o programa “Tarouca Saudável”, no entanto acreditamos e preparamo-nos para um futuro sem esta pandemia, pois sabemos que o bem-estar associado à atividade física e desportiva é uma necessidade todos os cidadãos.

Continuaremos durante 2022 a desenvolver dinâmicas de exploração dos equipamentos desportivos, como são as piscinas municipais, pavilhões desportivos e estádio municipal, com o envolvimento do movimento associativo.

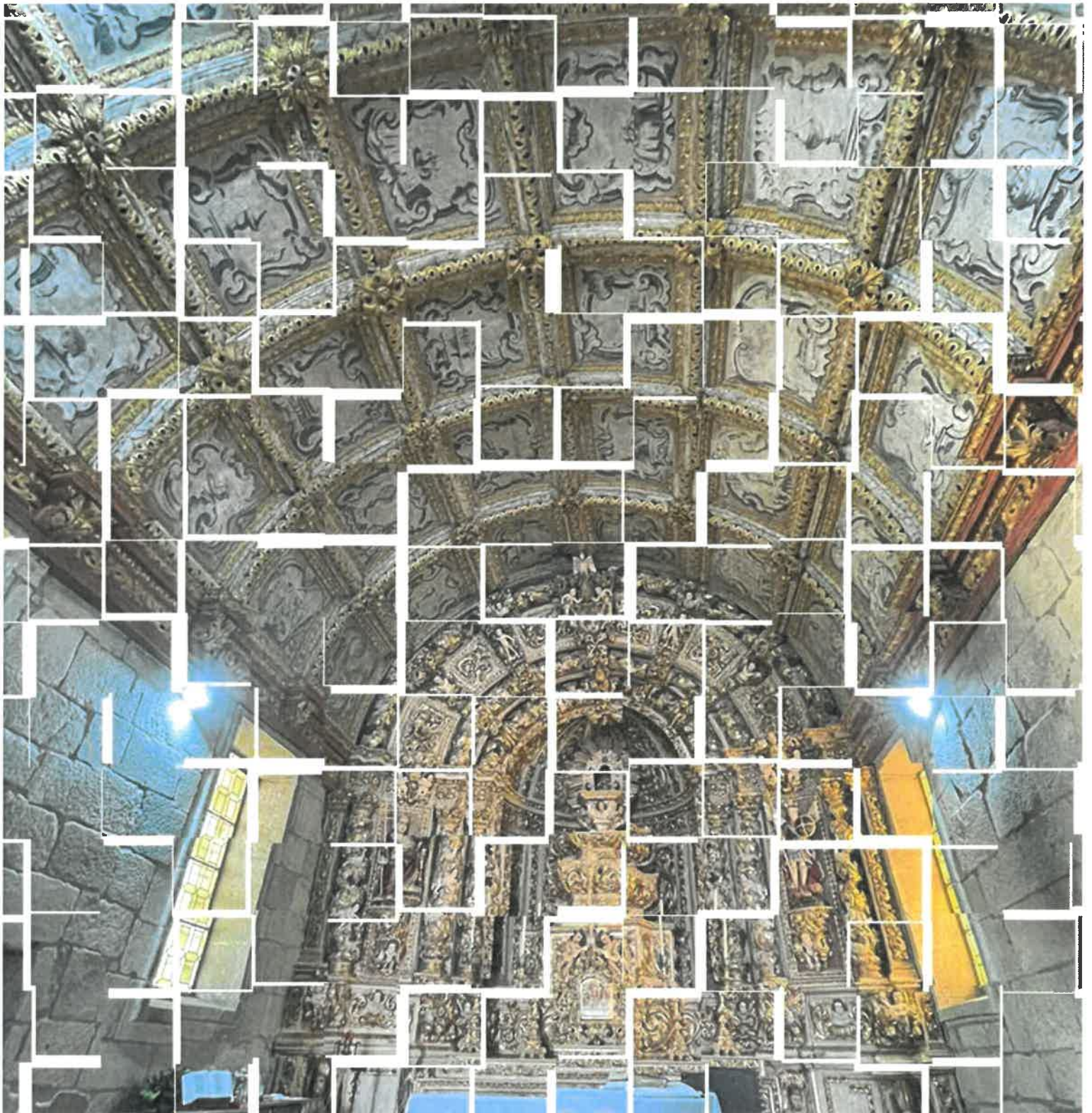
A promoção do estilo de vida saudável e a regular prática desportiva justificam o apoio às entidades associativas do setor, que têm dado um contributo significativo no que concerne à participação dos jovens do nosso concelho nas suas atividades.

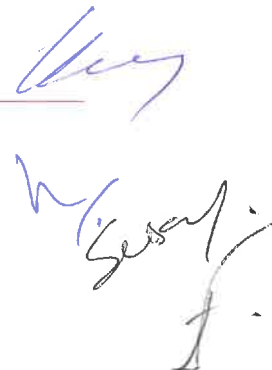
Com o envolvimento de toda a população, que assumimos como desígnio, hoje o concelho tem uma oferta variada e regular de atividades que permitem a prática

Handwritten signature in blue ink.

de exercício físico, o que nos permite afirmar com total segurança que o objetivo foi conseguido e, neste momento, é necessário manter esta dinâmica.

As novas valências, o parque de desportos contemporâneos que pretendemos realizar na Zona Ribeirinha de Tarouca trarão certamente uma nova oferta para os tarouquenses, estando certos de que pela sua diferenciação serão também procurados por cidadãos de outros territórios.





3.3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

COMUNIDADE EDUCATIVA

A transferência de competência no setor da educação veio reforçar o envolvimento da Autarquia para com toda a comunidade escolar e com todos os agentes da educação presentes no território.

No que respeita à educação, temos vindo ao longo destes últimos anos a realizar um conjunto de ações que visam aumentar as intervenções que, de forma integrada e articulada, favoreçam as condições para o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e o reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação.

Tendo como principais objetivos promover o sucesso escolar, reduzir a retenção escolar, prevenir o absentismo escolar, diversificar as práticas de ensino, promover competências pessoais e sociais e reforçar a relação escola/família.

O Plano Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar, designado por “Tarouca Ensina Mais” tem sido a ferramenta que garante um acompanhamento mais próximo das crianças mais vulneráveis ou com mais dificuldades de aprendizagem, mas ao mesmo tem levado até à comunidade escolar novas matérias e novas práticas de ensino.

No ano de 2020 realizaram-se as obras de beneficiação do aquecimento, garantindo melhores condições para toda a comunidade escolar.

Nesta fase encontra-se aprovado em candidatura a fundos comunitários a remoção do fibrocimento ainda existente e substituição do mesmo por materiais

mais apropriados para a escola sede do Agrupamento de Escolas Dr. José Leite Vasconcelos, sendo que esta obra já foi adjudicada pela segunda vez, acreditando que a mesma ainda se realizará durante a interrupção letiva deste Natal de 2021.

A parceria continuada, atenta e de rápida intervenção com o Agrupamento Escolar e com a Santa Casa da Misericórdia permitem a resolução e prevenção de muitos problemas em tempo útil.

Sabemos que o papel dos municípios no que respeita é educação é hoje mais abrangente, abraçando toda a comunidade educativa, sendo é visível e testemunhada a proximidade e preocupação existente, no sentido de resolver cada um dos problemas atempadamente.

Para a concretização deste eixo estratégico, pretendemos ainda durante o mandato 2022-2025:

- Ainda em 2021, remover o fibrocimento ainda existente e substituir o mesmo por materiais mais apropriados na escola sede do Agrupamento de Escolas Dr. José Leite Vasconcelos, investimento já adjudicado;
- Substituir toda a caixilharia na escola sede, garantido assim melhores condições para toda a comunidade escolar, projeto que já apresentamos a fundos comunitários no âmbito da eficiência energética e já se encontra pré- aprovado;
- Manter o apoio às famílias nas despesas com a educação dos seus filhos, bem como o apoio logístico e financeiro ao agrupamento de escolas;
- Criar bolsas de estudo e organizar estágios de verão para os alunos do nosso concelho que frequentam o ensino superior;
- Reforçar e criar novas parcerias entre as escolas, os serviços de saúde, as Instituições de Solidariedade Social, o mundo empresarial, os organismos autárquicos, e obviamente, a sociedade em geral;
- Manter a promoção de um conjunto de atividades ao longo do ano letivo;



- Otimizar a utilização dos espaços escolares fora do período letivo, organizando e estabelecendo parcerias para a realização de projetos e ações que visem a valorização do aluno e componente de apoio à família;
- Continuar a organizar o ATL, férias desportivas e férias musicais;
- Manter o transporte escolar gratuito;
- Garantir a continuidade de oferta de material escolar para os alunos do 1º ciclo;
- Dar continuidade à decisão de garantir o almoço gratuito para toda a comunidade escolar do pré-escolar e 1º ciclo;
- Manter a política de melhoria dos espaços escolares, para garantir uma maior qualidade de ensino e socialização;
- Organizar estágios de verão para os alunos do ensino superior;
- Criar seminários e workshops que permitam aos estudantes do secundário priorizar as suas ambições para o futuro e assim facilitar a sua escolha no acesso ao ensino superior



A educação tem a nobre tarefa de preparar novas gerações.

3.4 CULTURA, DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

VALORIZAÇÃO CULTURAL

Um dos setores mais fustigados pela COVID-19 é o setor da cultura, tendo sido cancelados, durante quase dois anos, todos os eventos culturais, como são exemplo os concertos, exposições, lançamentos de filmes e livros.

Destes cancelamentos, resultam os prejuízos avultados, para a comunidade local, mas também para todos os empresários que vivem e sobrevivem destes eventos,

esperando que no período pós-pandemia surjam apoios de imediato para que tudo se volte a restabelecer.

Assim, é pretensão da autarquia reforçar a realização das ações de âmbito cultural, sendo deveras importante continuar a transformar as ofertas culturais em dinâmicas locais, de e para a comunidade, mas também criar um conjunto de eventos diferenciadores que garantam mais atratividade do território.

A música é uma das marcas identitárias do nosso território e as associações culturais e musicais do concelho, habituaram-nos a assistir a trabalhos de excelência, em particular nas cinco Bandas Filarmónicas, onde se vivencia um forte dinamismo, e que têm beneficiado do apoio logístico ou financeiro, na formação e educação musical, assim como a Academia de Música da Câmara Municipal e a Orquestra Ligeira da Câmara Municipal de Tarouca.

Para o Orçamento 2022 e Grandes Opções do Plano pretende-se:

- Manter o apoio logístico, financeiro e de formação às associações musicais e culturais;
- Apoiar o estudo da história local, nomeadamente com a implementação de percursos temáticos e realização de workshops;
- Promover, revitalizar e apoiar as diversas tradições locais: festividades, eventos e produtos;
- Fomentar as artes e ofícios tradicionais;
- Apoiar e divulgar artistas e autores tarouquenses e regionais;
- Continuar a reforçar a agenda cultural;
- Retomar a dinâmica promovida pelo cinema de qualidade, que passou a fazer parte dos hábitos dos tarouquenses, fazendo do Auditório Municipal Adácio Pestana um local procurado todos os fins de semana por centenas de tarouquenses e muitos habitantes dos concelhos limítrofes.

- A agenda de eventos continuará a garantir a articulação entre as várias atividades desenvolvidas em todas as freguesias, e continuará a ser um meio de comunicação do município.
- Realizar-se-ão atividades de cariz cultural e de afirmação do território, com destaque na área da música.

José Leite Vasconcelos é uma figura reconhecida mundialmente enquanto filólogo e um dos principais precursores da etnologia portuguesa, sendo natural do Concelho de Tarouca e Freguesia de Ucanha, pretende-se em parceria com o Museu Nacional de Arqueologia instalar um espaço dedicado à sua vida e obra naquele que foi o edifício que foi sede da Câmara de Ucanha, estando certos que esta também é uma forma de projetar para outras áreas a importância do Concelho de Tarouca.

Como já antes foi afirmado, o Concelho de Tarouca afirma-se também pela sua cultura e educação musical, pretende-se assim durante o próximo ano projetar e criar “o Museu da Música” a instalar na antiga Escola Primária de Gouviães.

ASSOCIATIVISMO E MOBILIZAÇÃO TERRITORIAL

O Movimento Associativo mostrou-se como uma das principais soluções de integração e inclusão social ao longo dos últimos anos, as dinâmicas desenvolvidas, as atividades que foram capazes de realizar tornaram possível devolver identidade às povoações.

Esta pandemia obrigou ao cancelamento de quase todas as atividades das associações locais e colocou em causa muito do trabalho desenvolvido até ao momento.

Os nossos dirigentes associativos são pessoas resilientes e estamos certos de que todos estão ávidos de iniciar a sua normal atividade, sabemos que a força do movimento associativo do nosso concelho é fundamental para um desenvolvimento social mais capaz.

As associações do Concelho de Tarouca são um exemplo, capazes de realizar atividades diferenciadoras, capazes de criar dinâmicas nos seus territórios com o objetivo de melhorar as condições de vida dos seus conterrâneos e é um orgulho perceber que tantas destas associações levam o nome de Tarouca mais longe e representaram o nosso concelho de forma digna e com uma atitude sempre positiva.

As associações do Concelho de Tarouca são capazes de realizar atividades diferenciadoras, de criar dinâmicas nos seus povos com o objetivo de melhorar as condições de vida dos seus conterrâneos e é um orgulho perceber que tantas destas associações levam o nome de Tarouca mais longe, representando o nosso concelho de forma digna e com uma atitude sempre positiva.

Reabilitação e remodelação interior dos rés-do-chão de dois edifícios sitos no Bairro 5 de Outubro, Tarouca, no âmbito do projeto de criação do Centro de Apoio ao Movimento Associativo do Concelho De Tarouca.

Pretende-se com a concretização deste projeto, apoiar a dinâmica associativa através da introdução de incentivos ao seu reforço e expansão, orientando, simultaneamente, a sua ação em torno de objetivos estratégicos coletivos, capazes de estimular o desenvolvimento do Concelho, apostando numa cultura de comunicação interassociativa, de interface, de conhecimento mútuo, de articulação em rede, de cooperação e de rentabilização de recursos associativos.

Reabilitação e Alteração do edifício da antiga junta de freguesia, sito na Praça 25 de Abril, Tarouca, na União de Freguesias de Tarouca e Dálvares, concelho de

Tarouca, distrito de Viseu, no âmbito do projeto de criação da Casa das Associações – Edifício das Associações Locais.

Pretende-se com a concretização deste projeto dotar as associações locais já existentes, cujas condições necessitam de ser melhoradas, de espaços dignos para o desenvolvimento e fixação da sua atividade, promovendo e estimulando a dinâmica associativa local. Em suma, o objetivo principal da Casa das Associações é a criação de um espaço cultural e intergeracional destinado ao acolhimento de diversas associações locais, associado à requalificação e regeneração do espaço público envolvente, promovendo a sua multifuncionalidade e a sua utilização regular.

O respeito pela sua autonomia e pelo seu poder reivindicativo, é o segredo para mantermos as associações do concelho em constante atividade, transformando os dirigentes associativos em parceiros fundamentais no desenvolvimento social, cultural e desportivo do nosso território.

A agenda de eventos do município voltará a divulgar as atividades de todas as associações do concelho, as quais têm já como hábito apresentar o seu programa de atividades mensal, com um planeamento cada vez mais estruturado, permitindo assim ao município um apoio objetivo e impulsionador dessas ações.

O movimento associativo do nosso concelho contou sempre com o apoio da autarquia, manteremos esse apoio e o elevado envolvimento pessoal e institucional, pois somos conhecedores da sua capacidade de trabalho e de inovação.

W. King
Sweet
f.



Handwritten signature and initials in blue ink.

DESPORTO

Todos sabemos que a inatividade física é uma preocupação hoje presente na sociedade, em todas as idades, consequência de um estilo de vida cada vez mais sedentário, aliado ao uso crescente da tecnologia na vida quotidiana.

Durante os últimos dois anos tivemos a capacidade de reinventar muitas atividades, criando eventos apropriados ao período e momento extraordinário que estamos a viver.

Esta capacidade para transformar é para manter no futuro e muitas das atividades readaptas serão uma realidade no período pós pandemia.

Pretendemos manter o apoio financeiro e logístico às associações desportivas do concelho, com o objetivo de promover e realizar eventos diferenciadores e promotores do território, com impacto local, nacional e internacional e ao mesmo tempo criar hábitos de mais atividade física aos nossos cidadãos, do mais novo ao mais idoso.

Manteremos o apoio às atividades desportivas existentes, como o andebol, futebol, o futsal, dança natação e ginástica. No âmbito do “Programa Tarouca Mexe”.

O Downhill, o Bombi Challenge, o Motocross, os Passeios de BTT ou as caminhadas são uma aposta desportiva no nosso território e desde o anterior mandato temos vindo a implementar uma estratégia que promove estes desportos, mas ao mesmo tempo promove o nosso território e todo o seu património, temos esperança de que cada uma destas atividades possa vir a ser realizada, naturalmente, em perfeitas condições de segurança.

Tarouca é um território único para a prática do desporto e, além das referidas provas, já são muitos aqueles que procuram as nossas pistas ou percursos naturais para a prática destas modalidades ao longo de todo o ano.

No que diz respeito ao futebol, a importância da formação no desporto mantém-se, e assim manteremos o apoio financeiro e logístico ao Sport Club de Tarouca, que conta com cerca de 150 crianças e jovens que representam vários escalões de formação de futebol.

Acreditamos, até pela experiência já verificada nesta nova época desportiva que se avizinha, que esta será a forma de garantir que o ADR Tarouquense e Inter Tarouca, clubes aos quais manteremos também o apoio financeiro e logístico, terão no seu plantel um maior número de atletas do concelho, valorizando assim a formação adquirida pelos nossos jovens.

Relativamente à formação desportiva, mantemos o apoio ao Ginásio Clube de Tarouca, que mantém várias atividades que vão da ginástica à dança, apostando na formação desportiva na modalidade de andebol, que hoje já compete nos escalões seniores.

Pretendemos aumentar a dinâmica da natação de competição, na certeza que é uma modalidade que atrai um público alvo diferente dos desportos já referenciados.

Tarouca deverá continuar a liderar o desporto na região, com atividades diferenciadoras de referência nacional e internacional, é neste propósito que em 2022 desenvolveremos os projetos já referidos de áreas desporto de última geração e com a abertura do overbooking do Portugal2020 ou do Portugal2030 pretende-se ali contruir dois campos de Padel, um campo de futebol de praia, uma pista de Pumptrack e nas imediações uma pista de Rádio Modelismo, acreditando que potenciaremos também desta forma a atratividade do território tarouquense.

Uey
W.
Susana
A

JUVENTUDE

São muitas as referências de eventos e atividades, bem como de investimentos orientados para a faixa etária mais juvenil, no sentido de estimular os mais jovens para o envolvimento na comunidade.

Muito do trabalho que vinha a ser desenvolvido foi interrompido pela COVID-19, garantindo assim a proteção da população.

Para o orçamento 2022 pretende-se, se tal for permitido, retomar as dinâmicas de juventude que se encontravam em curso na área da educação, desporto, cultura e associativismo.

Neste propósito pretendemos:

- Premiar iniciativas empresariais dos jovens tarouquenses, sobretudo aqueles que promovam a criação de postos de trabalho;
- Criar uma bolsa de jovens à procura de estágios profissionais ou emprego, desenvolvendo, em simultâneo, parcerias com empresas e outras instituições, com o objetivo de facilitar a colocação desses jovens;
- Manter o apoio financeiro e logístico às associações juvenis;
- Criar estágios de verão para jovens estudantes;
- Organizar tertúlias temáticas onde os jovens possam discutir e apresentar ideias e projetos para o futuro do território;
- Continuar a realizar os programas de OTL no verão.

É desejo desta Autarquia aumentar o envolvimento dos jovens com as entidades locais e com o território, fortalecendo também a sua identidade e a sua ligação ao seu concelho.

3.5 GESTÃO TERRITORIAL E GESTÃO MUNICIPAL

Clay
W. Susenby
A.

INFRAESTRUTURAS BÁSICAS

As infraestruturas básicas, como são exemplo o serviço de saneamento e de fornecimento de água, tornam-se fundamentais para garantir uma melhoria da qualidade de vida das populações.

Desejamos manter o investimento de reforço, manutenção e aumento da rede de águas e saneamento, conforme temos vindo a fazer nos anos anteriores.

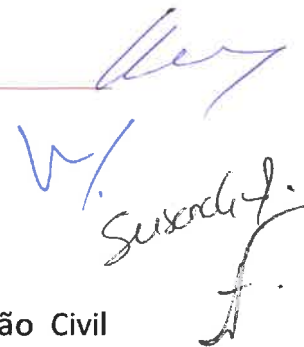
Existe uma necessidade premente de realizar investimentos substanciais na rede de distribuição de água, pretendendo-se com esta intervenção reduzir principalmente as perdas desta rede.

Outro dos investimentos previstos para o ano de 2022 é a verificação e o controle de gastos de água em autoconsumos, em edifícios, instituições e estruturas onde o município cede este serviço gratuitamente, pois só desta forma será possível definir novas metas e garantir uma maior sustentabilidade e racionalidade no consumo hoje verificado.

O cadastro das redes públicas de água, saneamento e águas pluviais, através do sistema de informação geográfica foi iniciado, espera-se que este projeto termine durante 2022, estado certos que trará um maior e mais assertivo conhecimento deste setor.

Esperamos durante este mandato apresentar uma candidatura que prevê a instalação de um sistema inteligente de quantificação e localização de perdas de água na conduta ou por outro problema, com o objetivo de rapidamente detetar e solucionar qualquer problema.

Deseja-se manter a preocupação constante com a manutenção das ETAR's propriedade do município, garantindo assim mais e melhor ambiente.



SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

A SARS-COV2 veio trouxe um conjunto de novas exigências à Proteção Civil Municipal, tendo pela primeira vez ativado o Plano de Emergência Municipal e assim garantir um envolvimento mais frequente e atento por parte da Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários de Tarouca, Guarda Nacional Republicana, IPSS, Agrupamento de Escolas e autoridade de Saúde, pois só com uma verdadeira cooperação foi possível intervir e levar a efeito um conjunto de medidas capazes de proteger a população e apoiar os cidadãos e famílias mais vulneráveis.

Esta pandemia ainda não terminou, tendo em 1 de dezembro último sido decretado o estado de calamidade nacional e novamente ativado o Plano de Emergência Municipal, pelo que é fundamental manter o estado de alerta e a relação de proximidade com todos os intervenientes locais no âmbito da Proteção Civil.

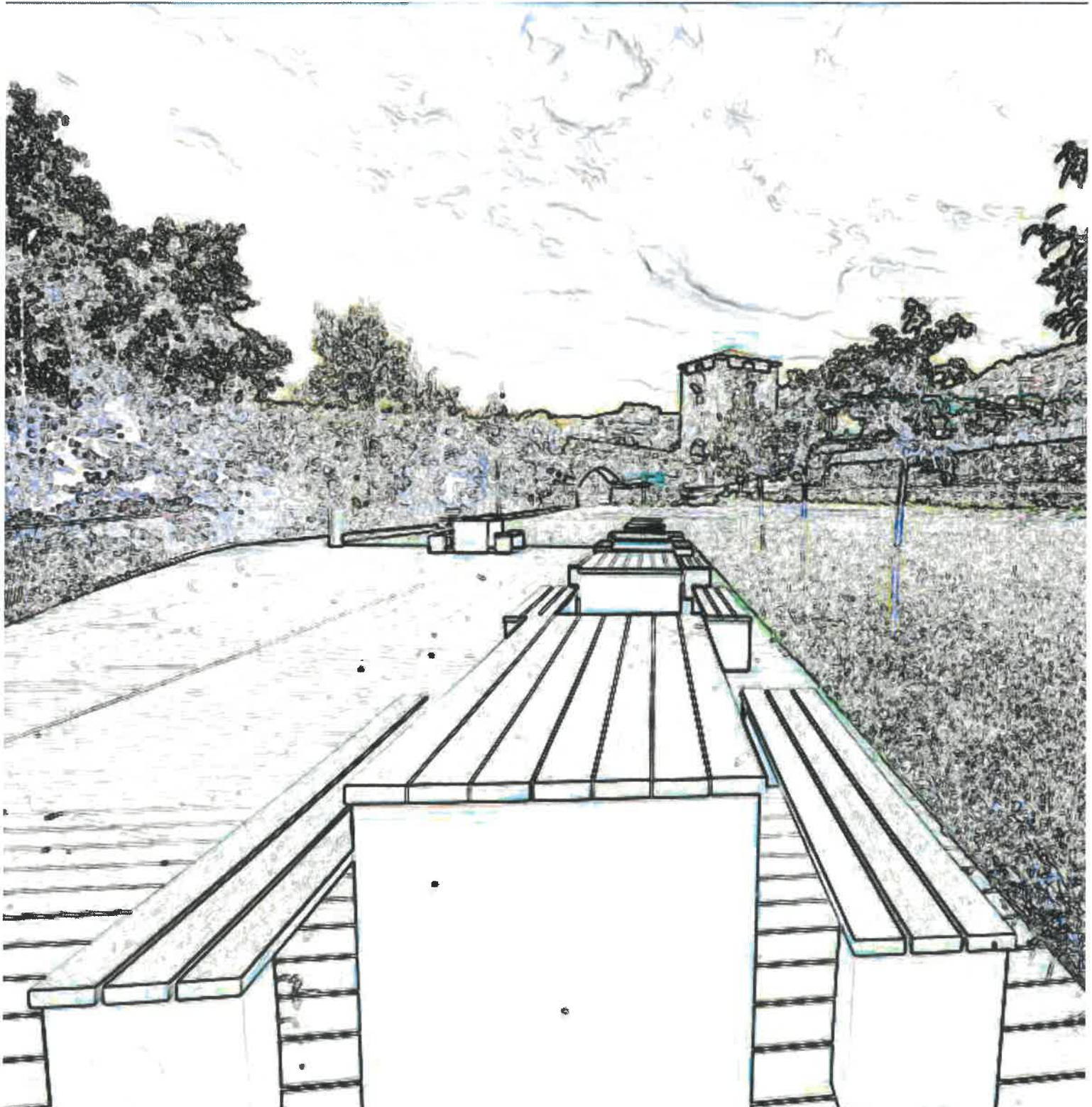
No futuro pretendemos manter, em conjunto com a GNR e Bombeiros Voluntários, as campanhas de sensibilização para a limpeza de mato juntos das habitações, através da realização de várias ações pedagógicas, que resultam numa maior educação e formação para a perigosidade dos fogos florestais.

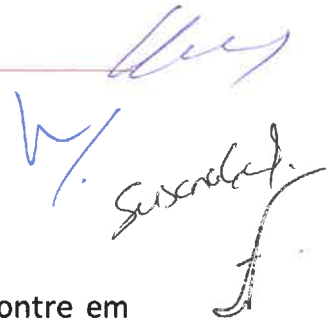
Manteremos as ações de limpeza de mosaicos, abertura e manutenção de caminhos florestais com o principal objetivo de garantir uma eficiente gestão de combustíveis e reabilitação da rede primária e secundária de combate a fogos florestais.

Pretendemos assim manter todas as ações de sensibilização e prevenção realizadas nos anos anteriores e construir mais duas charcas em pontos estratégicos;

É nossa intenção apoiar incondicionalmente, financeira e logisticamente, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Tarouca e durante o próximo mandato formularemos um regulamento de apoio ao bombeiro voluntário.

Manteremos com a periodicidade mensal a reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta e pretendemos realizar novamente a revisão do Plano Municipal de Defesa de Florestas Contra Incêndios;





FINANÇAS

Este é o primeiro mandato que se inicia sem que o Município se encontre em situação de incumprimento relativamente ao Limite de Endividamento, apresentando-se pela primeira vez com margem de endividamento, sendo que se mantêm as dificuldades de tesouraria consequentes da amortização da dívida que ainda subsiste.

O ano de 2022 é de enorme incerteza ao nível das finanças municipais.

Temos assim como principal constrangimento a incerteza do Orçamento de Estado para 2022 já que a proposta apresentada determinava um corte nas transferências para o Município de Tarouca em aproximadamente meio milhão de euros.

A indefinição dos programas relativos a fundos comunitários é também um constrangimento, já que o Portugal2020 encontra-se numa fase de encerramento, com a probabilidade de abertura de avisos em regime de overbooking sem qualquer definição das áreas de apoio, o Plano de Recuperação e Resiliência tem definidas as áreas de atuação, genericamente, contudo para o investimento público ainda não apresentou a dotação para cada uma destas áreas, nem lançou qualquer aviso e o Portugal 2030 ainda se encontra em fase de discussão.

Estando previstas as transferências de competências na área da saúde, estradas nacionais e ação social, informação existente à data para a assunção destas competências, particularmente o envelope financeiro, ainda não se encontra definido.

Pretendemos durante o atual mandato:

- Manter uma política de poupança em despesas correntes;

- Cumprir com o plano de saneamento financeiro;
- Melhorar o prazo médio de pagamentos a fornecedores;
- Garantir fundos disponíveis e tesouraria para o pagamento da percentagem que cabe ao Município nos projetos com fundo comunitários;
- Manter uma política responsável na utilização dos dinheiros públicos;
- Aproveitar cada cêntimo oferecido pelos fundos comunitários.

EQUIPAMENTO BÁSICO E DE TRANSPORTE

Há necessidade de manter as políticas de investimento em equipamento básico e de transporte que garantam a normal atividade da Câmara Municipal.

Nos últimos anos temos vindo a investir nesta área, pois existem inúmeros equipamentos que se encontram em fim de vida útil e com problemas como são exemplo:

- Parque de máquinas;
- Parque de viaturas operacionais;
- Parque informático;

O que obriga a realizar investimento constante e neste sentido, para o orçamento de 2022 desejamos:

- Manter a aquisição regular de equipamento informático, com o objetivo de garantir uma política continuada de modernização administrativa;
- Reorganizar e reabilitar o Estaleiro Municipal, garantindo assim uma maior eficiência e eficácia dos serviços;

- Adquirir novas máquinas operacionais, pois os trabalhos realizados por administração direta são um dos focos deste executivo, contudo só serão possíveis levar a efeito com equipamento necessário;
- Substituir equipamento de transporte de passageiros, prevendo-se a aquisição de viaturas para este efeito, com o objetivo de desenvolver uma nova carreira de transportes públicos que garanta mais e melhor mobilidade aos cidadãos.
- Aproveitar as oportunidades oferecidas pelos fundos comunitários, especificamente pelo Fundo Ambiental, para substituição de viaturas obsoletas por viaturas ecológicas.

Handwritten signature and initials in blue ink.

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

No Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022 prevê-se:

- Eliminar os postos de trabalho precários ainda existentes, realizando contratos que garantam estabilidade na função pública;
- Desenvolver um plano de formação para os funcionários da Câmara Municipal, dando assim continuidade às políticas de formação já iniciadas;
- Avançar com o Plano de Higiene, Saúde, Segurança e Medicina no Trabalho, garantindo assim a redução da sinistralidade que se verifica e um acompanhamento mais próximo dos funcionários da autarquia por equipas tecnicamente competentes para o efeito;
- Adquirir Equipamentos de Proteção Individual e fardamento.

Dos funcionários da autarquia continuaremos a esperar o seu empenho e dedicação, na certeza que só assim é possível manter e reforçar equipas de trabalho fortes e promotoras do desenvolvimento local.



MODERNIZAÇÃO DA AUTARQUIA

Hoje vivemos numa nova era, o digital e a informação são essenciais no dia a dia de qualquer cidadão, instituição ou empresa.

A interioridade e todos os seus constrangimentos podem ser esbatidos com uma política de reforço no investimento no acesso a sistemas de comunicação mais eficientes, e neste sentido, com a envolvência de todos os Municípios da CIMDOURO, pretende-se desenvolver um projeto e candidatura a fundos

comunitários, que tem como objetivo garantir ligações de comunicação de qualidade e rapidez em todos os territórios que ainda não têm este serviço.

Neste momento, consequência das candidaturas apresentadas, maior parte do Concelho de Tarouca já se encontra com rede WiFi gratuita disponível para quem deste serviço necessite.

Esperamos assim garantir que a interação digital seja mais forte, garantindo assim ao munícipe uma maior facilidade na obtenção de informação e apresentação das suas pretensões.

4. Orçamento

Considerando a conjuntura económica, considerando a incerteza do presente e futuro próximo, consequência da crise pandémica que se vive, mensurando as prioridades e necessidades indicadas no presente relatório, aproveitando a janela de oportunidades dos fundos comunitários, apresentamos a previsão de receitas e de despesas para o próximo ano económico.

A receita corrente situa-se nos € 14.768.000, enquanto a receita de capital fica pelos € 4.123.300, como se pode verificar nos quadros que se seguem.

RESUMO DO ORÇAMENTO 2022

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	14 768 000	Correntes	13 873 000
Capital	4 123 300	Capital	5 018 300
Outras Receitas	-	Outras Despesas	-
Total	18 891 300	Total	18 891 300
Serviços Municipalizados	-	Serviços Municipalizados	-
Total Geral	18 891 300	Total Geral	18 891 300

M. S. S. S.
Servador

ENTRADA	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	R\$ 10.000,00
XX		

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2022

RECEITA DA UN	MONTEANTE	%	DESPESA DA UN	MONTEANTE	%
RECEITAS DIFERENTES			DESPESAS DIFERENTES		
1. INSCRIÇÕES DE EMPL	1.450.000,00	14,7	1. DESPESAS COM PESSOAL	3.720.000,00	37,4
2. EMPREEND. INTERMUN			2. AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.370.000,00	33,3
3. CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS GERAIS E OUTROS GERAIS DE MANUTENÇÃO E A AJUDE			3. OUTROS E OUTROS EMPRÉSTOS	300.000,00	3,0
4. TAXAS, MULTAS E OUTROS ENCARGOS	377.000,00	3,8	4. TRANSFERÊNCIAS DIFERENTES	1.000.000,00	10,0
5. REVENDIMENTO DE BENS PRODUTOS	140.000,00	1,4	5. INTERESSES	100.000,00	1,0
6. TRANSFERÊNCIAS DIFERENTES	1.000.000,00	10,0	6. OUTRAS DESPESAS DIFERENTES	270.000,00	2,7
7. VENDA DE BENS E SERVIÇOS DIFERENTES	1.270.000,00	12,7			
8. OUTRAS RECEITAS DIFERENTES	100.000,00	1,0			
TOTAL DAS RECEITAS DIFERENTES	3.137.000,00	31,3	TOTAL DAS DESPESAS DIFERENTES	11.760.000,00	117,6
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
1. VENDAS DE BENS DE CAPITAL	1.000.000,00	10,0	1. AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3.000.000,00	30,0
2. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.000.000,00	40,0	2. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.000.000,00	10,0
3. ANUAS FINANÇAS	100.000,00	1,0	3. ANUAS FINANÇAS	1.000.000,00	10,0
4. RESCISÃO FINANÇAS			4. PARCELAS FINANÇAS	1.000.000,00	10,0
5. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.000.000,00	10,0	5. OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	6.000.000,00	60,0	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	6.000.000,00	60,0
TOTAL GERAL	9.137.000,00	91,3	TOTAL GERAL	17.760.000,00	177,6

Tarouca, 06.12.2021

W. J. *[Signature]*
SUSCONE *[Signature]*

5. Documentos Previsionais